

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

O Cerrado, segunda maior formação vegetal do Brasil e da América do Sul, é frequentemente subestimado em sua complexidade ecológica, sendo erroneamente categorizado como uma mera savana. Contudo, suas savanas, florestas e campos abrigam uma biodiversidade incomparável, com mais de dez mil espécies de plantas catalogadas, muitas delas endêmicas. Este bioma se destaca como um berço de águas, alimentando importantes bacias hidrográficas como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco, e influenciando diretamente o regime hídrico de vastas regiões do país. A riqueza de sua fauna, que inclui mamíferos ameaçados como o lobo-guará e a anta, e milhares de espécies de insetos e aves, sublinha a urgência de sua conservação.

Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado. A conversão de áreas nativas para lavouras e pastagens resultou em uma perda de cobertura vegetal que já atinge cerca de metade de sua área original. Essa devastação não apenas compromete a resiliência do ecossistema, mas também acelera a erosão do solo, a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e a emissão de gases de efeito estufa. Paradigmaticamente, a legislação ambiental brasileira conferiu ao Cerrado uma proteção menos robusta se comparada à Amazônia e à Mata Atlântica, o que o tornou mais vulnerável aos avanços do desmatamento legal e ilegal. A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante. A conscientização sobre a importância estratégica do Cerrado para a segurança hídrica e alimentar do Brasil é crucial para que se estabeleçam mecanismos eficazes de proteção e recuperação.

(Adaptado de O Globo, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Infere-se do texto que a relativa vulnerabilidade legal do bioma Cerrado, em comparação à Amazônia e à Mata Atlântica, é um fator determinante para a intensificação da sua degradação ambiental, uma vez que a ausência de amparo jurídico equivalente facilita a conversão de suas áreas nativas para atividades agrícolas e pecuárias.

02-(IBED) A expressão 'berço de águas', utilizada no primeiro parágrafo para caracterizar o Cerrado, manifesta uma metáfora que, no contexto, atribui ao bioma a função de uma fonte primordial de recursos hídricos, sendo responsável pela origem e manutenção de importantes bacias hidrográficas nacionais. Todavia, a substituição dessa expressão por 'região de mananciais' manteria integralmente o sentido e o impacto estilístico da frase original.

03-(IBED) No segmento 'A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante', o termo 'que' introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, contribuindo para esclarecer o tipo de 'políticas públicas'. A retirada das vírgulas que isolam essa oração não alteraria a correção gramatical, mas introduziria uma restrição ao significado de 'políticas públicas', modificando a interpretação original do autor.

04-(IBED) Considere o trecho 'Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado'. A palavra 'vigorosamente' atua como um advérbio de modo e intensifica a ação de 'avançado', indicando que o progresso da expansão agrícola ocorre de maneira potente e rápida. No contexto, se substituído por 'paulatinamente', o sentido da frase seria invertido, indicando um avanço gradual e lento, contrariando a tese de rápida devastação do bioma.

05-(IBED) O segundo parágrafo do TEXTO I apresenta uma relação de causa e consequência explícita ao conectar a expansão agrícola no Brasil com a perda de cobertura vegetal do Cerrado, a erosão do solo, a contaminação da água e as emissões de gases estufa. Essa conexão lógica é reforçada pela utilização de conjunções explicativas. No entanto, a ideia central do parágrafo concentra-se mais na descrição do problema do que na apresentação de soluções imediatas, característica que desqualifica a argumentação apresentada como plenamente persuasiva.

06-(IBED) Situação hipotética: Um novo projeto de lei proposto no congresso visa a criação de uma agência reguladora autônoma para monitorar e propor diretrizes para políticas públicas federais. Assertiva: Conforme a teoria dos ciclos de políticas públicas, a criação dessa agência impactaria diretamente a fase de formulação da agenda governamental, ao introduzir um novo ator com capacidade de balizar a entrada de problemas na pauta decisória, e a de monitoramento e avaliação, dada sua função fiscalizadora e propositiva, solidificando a transparência e a accountability no âmbito da governança pública.

07-(IBED) A distinção entre políticas distributivas, redistributivas e regulatórias, proposta por Theodore Lowi na sua tipologia de políticas públicas, é fundamental para compreender os diferentes arranjos de poder e as lógicas de deliberação associadas a cada tipo. As políticas redistributivas, que buscam alterar a distribuição de bens e recursos de forma significativa na sociedade, caracterizam-se por envolverem baixos custos políticos e consensos amplos, facilitando sua implementação devido à ausência de perdedores bem definidos.

08-(IBED) O processo de federalismo e descentralização de políticas públicas no Brasil, embora promova a autonomia dos entes federativos e a maior adequação das ações governamentais às realidades locais, frequentemente gera desafios significativos, como a assimetria na capacidade de implementação entre municípios e estados, a fragmentação da ação estatal e a dificuldade de coordenação intergovernamental, elementos que podem comprometer a efetividade e a equidade na entrega de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

09-(IBED) No contexto das políticas de institucionalização dos Direitos Humanos como políticas de Estado, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, desempenha um papel meramente simbólico. Suas diretrizes, por não possuírem força de lei, não oferecem subsídio para a elaboração de programas e ações concretas que visem à efetivação dos direitos fundamentais, sendo sua implementação dependente exclusivamente de vontades políticas momentâneas e desvinculada de compromissos estatais de longo prazo.

10-(IBED) É correto afirmar que o desenvolvimento sustentável, enquanto pilar essencial das políticas públicas contemporâneas, transcende a mera proteção ambiental, englobando simultaneamente as dimensões econômica e social, de modo a garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Nesse sentido, programas de mitigação das mudanças climáticas que negligenciam aspectos de justiça social e equidade intergeracional não podem ser plenamente qualificados como sustentáveis.

11-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do estado do Piauí, é considerado o segundo município mais antigo do estado, tendo sido elevado à condição de município em 1761, sendo precedido apenas por Oeiras. Originalmente denominada Vila de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, a cidade teve seu nome simplificado para Parnaguá após sua emancipação política.

12-(IBED) A etimologia do nome Parnaguá tem origem na língua tupi e significa "enseada de grande rio", derivando da junção dos termos "paraná" (grande rio) e "kûá" (enseada ou baía). Esta denominação reflete a histórica relação do município com os recursos hídricos da região sudeste do Piauí.

14-(IBED) Parnaguá está situada no extremo norte do estado do Piauí, a aproximadamente 100 quilômetros da capital Teresina, caracterizando-se por sua proximidade com o litoral e o Delta do Rio Parnaíba, o que favorece o desenvolvimento de atividades portuárias e turísticas relacionadas ao ambiente costeiro.

15-(IBED) Entre os filhos ilustres de Parnaguá destaca-se João Lustosa da Cunha Paranaguá, que recebeu os títulos de 2º Visconde e 2º Marquês de Paranaguá durante o período imperial brasileiro. Este personagem histórico acrescentou "Paranaguá" como seu último sobrenome em homenagem à sua cidade natal, demonstrando o prestígio e a relevância histórica do município no cenário político do Império.

16-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do Piauí, faz divisa exclusivamente com outros municípios piauienses, não possuindo fronteira com nenhum estado vizinho. Esta característica geográfica o distingue de outros municípios da região que compartilham limites com estados como Bahia e Maranhão.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição governamental almeja implementar um sistema de identificação biométrica facial em larga escala para otimizar o acesso a serviços públicos, alegando aprimoramento da segurança e eficiência. Assertiva: A utilização de tecnologias emergentes como a IA, nesse cenário, implica em profundas discussões éticas e de privacidade, dada a capacidade preditiva e de vigilância que o reconhecimento facial por IA confere. Embora possa aprimorar a governança digital, tal implementação demanda um arcabouço legal robusto e mecanismos transparentes de controle que assegurem a proteção de dados e a não-discriminação, sob pena de violar direitos fundamentais e minar a confiança do cidadão, especialmente pela suscetibilidade de algoritmos a vieses de treinamento que podem resultar em iniquidade no acesso aos serviços e na fiscalização.

17-(IBED) No contexto da Internet das Coisas (IoT), a convergência de diversos dispositivos conectados, desde eletrodomésticos inteligentes até sensores ambientais, gera um volume massivo de dados. Essa proliferação de dados exige uma infraestrutura de computação em nuvem robusta para armazenamento e processamento. Contudo, essa interconexão, embora promova eficiência e automação, atua como um vetor de fragilidades na segurança digital, pois a vulnerabilidade de um único dispositivo IoT pode comprometer toda a rede, criando novas superfícies de ataque que são, em geral, mais simples de serem gerenciadas por métodos tradicionais de segurança da informação do que por abordagens voltadas à resiliência de sistemas distribuídos e massivamente integrados.

18-(IBED) Sobre as tecnologias emergentes no cenário de governança digital, o 5G, ao proporcionar latências ultrabaixas e velocidades de conexão significativamente superiores às gerações anteriores, fomenta uma revolução. Esse avanço tecnológico tem o potencial de viabilizar aplicações de realidade aumentada e virtual em treinamentos de servidores públicos e de otimizar a comunicação entre diferentes órgãos do Estado. No entanto, sua implementação exige um investimento considerável em infraestrutura, que, se não acompanhado por políticas de inclusão digital e democratização do acesso, pode acentuar o fosso digital entre regiões e classes sociais no Brasil, transformando-se em um vetor de desigualdade ao invés de um catalisador de progresso igualitário.

19-(IBED) A Computação em Nuvem (Cloud Computing) oferece modelos de serviço como IaaS (Infrastructure as a Service), PaaS (Platform as a Service) e SaaS (Software as a Service), permitindo que órgãos governamentais hospedem suas aplicações e dados em infraestruturas de terceiros, como AWS, Azure ou Google Cloud. Essa abordagem, apesar de otimizar custos e escalabilidade, é intrinsecamente menos segura que a hospedagem local. A delegação da gestão da segurança a provedores externos exige o órgão público da responsabilidade pela conformidade regulatória e pela proteção dos dados sensíveis, uma vez que a segurança na nuvem é de responsabilidade integral do provedor de serviço, conformando-se ao princípio da 'nuvem zero-trust' adotado por esses provedores como padrão único e irrestrito, o que simplifica a governança de dados governamentais.

20-(IBED) Com o advento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como ChatGPT e Google Bard, o setor público se depara com a oportunidade de otimizar processos internos, desde a redação de documentos técnicos até a resposta automatizada a questionamentos da população. No entanto, a implementação dessas ferramentas em ambientes governamentais exige uma avaliação rigorosa quanto à confiabilidade das informações geradas, o controle sobre os dados de treinamento utilizados e a potencial substituição de mão de obra humana, que pode levar a questões éticas e sociais graves. A capacidade de discernir a veracidade e a fonte da informação produzida por essas IAs torna-se um desafio central, exigindo que o usuário final detenha um alto grau de letramento digital e crítico para evitar a disseminação de notícias falsas ou dados imprecisos que comprometam a integridade dos serviços públicos.

21-(IBED) A fase pré-ejetiva do ciclo cardíaco, representada eletrocardiograficamente pelo intervalo QT corrigido, é primariamente influenciada pela variabilidade da repolarização ventricular, sendo que anormalidades nesse período podem ser preditivas de arritmias ventriculares complexas e morte súbita, independente de outras comorbidades cardiovasculares pré-existentes.

22-(IBED) Situação hipotética: Um paciente de 65 anos, hipertenso e diabético tipo 2 controlado, apresenta dispneia progressiva há três meses, ortopneia e edema de membros inferiores bilaterais. O ecocardiograma revela fração de ejeção ventricular esquerda (FEVE) de 55%, hipertrofia concêntrica e disfunção diastólica grau III. Assertiva: Neste caso, a insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP) é a hipótese diagnóstica mais provável, e o tratamento deve priorizar diuréticos de alça e inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) de forma a otimizar a pré-carga e evitar a sobrecarga de volume, concomitante ao manejo rigoroso da pressão arterial.

23-(IBED) Na abordagem semiológica das doenças infecciosas, a presença de síndrome febril prolongada, mesmo na ausência de outros sinais localizatórios evidentes, automaticamente justifica a solicitação de culturas venosas seriadas e exames de imagem avançados, como PET-CT, antes da investigação de causas não infecciosas, devido à alta probabilidade de endocardite infecciosa em pacientes imunocompetentes.

24-(IBED) A distinção entre asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) em pacientes tabagistas com sintomas respiratórios é frequentemente desafiadora, mas a reversibilidade significativa da obstrução ao fluxo aéreo após broncodilatador, mesmo que parcial, é um critério diagnóstico exclusivo da asma, não sendo observada em nenhuma circunstância na DPOC.

25-(IBED) O artigo 36 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 2.217/2018) proíbe o médico de abandonar paciente sob seus cuidados, mesmo que este se recuse a seguir as orientações terapêuticas, sendo lícita a dispensa do tratamento apenas em situações de efetiva e comprovada ameaça à integridade física do profissional, após esgotadas todas as tentativas de conciliação e garantia da continuidade do cuidado.

26-(IBED) Na vigência de um estado de choque séptico refratário a fluidos e vasopressores, a administração empírica de hidrocortisona intravenosa é recomendada, independentemente dos níveis séricos de cortisol, com o objetivo de restaurar a responsividade vascular às catecolaminas endógenas e exógenas, conforme as diretrizes atuais de manejo da sepse.

27-(IBED) A Lei nº 8.142/1990 estabelece a participação da comunidade na gestão do SUS e garante repasses de recursos federais para ações e serviços de saúde, desde que os Conselhos de Saúde estejam institucionalizados em cada nível de governo e haja o Fundo de Saúde, sendo que a ausência de um desses requisitos impede a transferência de verbas, com exceção de situações de calamidade pública reconhecidas oficialmente.

28-(IBED) A síndrome metabólica, caracterizada pela coexistência de obesidade central, dislipidemia, hipertensão arterial e hiperglicemia, é diagnosticada com a presença de quaisquer três desses cinco critérios, e seu manejo clínico deve priorizar a perda de peso e a prática de exercícios físicos como intervenções de primeira linha para reduzir o risco cardiovascular total, mesmo antes da farmacoterapia específica para cada componente.

29-(IBED) Situação hipotética: Um paciente com história de etilismo crônico é admitido com icterícia, ascite volumosa e encefalopatia hepática grau II. Os exames laboratoriais revelam bilirrubinas elevadas, INR prolongado e hipoalbuminemia. Assertiva: A prescrição de lactulose e rifaximina deve ser iniciada imediatamente para controle da encefalopática, e a profilaxia primária para varizes esofágicas, caso ainda não realizada, deve contemplar o uso de betabloqueadores não-seletivos tão logo o paciente esteja estável clinicamente.

30-(IBED) Na vigência de um acidente vascular cerebral isquêmico agudo, a indicação de trombólise endovenosa com alteplase, dentro da janela terapêutica de 4,5 horas e na ausência de contraindicações formais, é absoluta para todos os pacientes, mesmo aqueles com déficits neurológicos leves ou melhora espontânea inicial, dado o benefício inequívoco demonstrado em ensaios clínicos randomizados.

31-(IBED) Pacientes com hipertireoidismo subclínico, caracterizado por TSH suprimido e níveis normais de T3 e T4 livres, que sejam assintomáticos e sem fatores de risco cardiovascular ou osteopenia, não necessitam de acompanhamento médico regular, pois o risco de progressão para hipertireoidismo clínico ou complicações é desprezível.

32-(IBED) O edema agudo de pulmão cardiogênico requer manejo com diuréticos de alça e nitratos intravenosos para redução da pré-carga e pós-carga, respectivamente. A aplicação de ventilação não invasiva (VNI) com pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) é contraindicada em pacientes com instabilidade hemodinâmica, pois pode agravar o choque e comprometer ainda mais o débito cardíaco.

33-(IBED) A responsabilidade civil do médico é sempre subjetiva no Brasil, dependendo da comprovação de culpa (imprudência, negligência ou imperícia), salvo nas relações consumeristas onde a responsabilidade é objetiva, conforme o Código de Defesa do Consumidor, sendo inaplicável a teoria do risco no exercício da medicina, exceto em casos específicos de hospitais e clínicas.

34-(IBED) No contexto da medicina preventiva e coletiva, a atenção primária à saúde (APS) atua como ordenadora da rede de atenção, sendo responsável pela resolubilidade de até 80% dos problemas de saúde da população, e sua efetividade é diretamente proporcional à sua capacidade de integração com os demais níveis de atenção, especialmente os serviços de urgência e emergência e a atenção hospitalar especializada.

35-(IBED) A profilaxia da trombose venosa profunda (TVP) e tromboembolismo pulmonar (TEP) em pacientes hospitalizados é uma medida de segurança do paciente primordial. Em pacientes clinicamente instáveis, com alto risco de sangramento e contraindicação ao uso de anticoagulantes, a principal estratégia é a mobilização precoce, não havendo alternativas farmacológicas seguras nesse cenário.

36-(IBED) Situação hipotética: Uma paciente de 35 anos, com histórico de lúpus eritematoso sistêmico em remissão, apresenta artrite assimétrica de grandes articulações, febre vespertina e níveis elevados de DHL e ferritina. Assertiva: A principal hipótese diagnóstica a ser considerada é uma recaída do lúpus, e a investigação inicial deve focar em exames imunológicos e biópsia sinovial para diferenciar de outras artropatias inflamatórias, como a artrite reumatoide.

37-(IBED) A Resolução CFM nº 2.217/2018 (Código de Ética Médica) estabelece que é dever do médico guardar sigilo sobre o prontuário do paciente, sendo permitida sua revelação apenas em casos de justa causa, dever legal ou consentimento escrito do paciente, não havendo exceções para situações de notificação compulsória de doenças ou para a defesa legal do próprio médico em processo judicial.

38-(IBED) A hipercalemia grave, definida por níveis séricos de potássio acima de 6,5 mEq/L ou alterações eletrocardiográficas como ondas T apiculadas, alargamento do QRS ou bradicardia, deve ser prontamente tratada com a administração de gluconato de cálcio intravenoso para estabilização da membrana cardíaca, sem aguardar a confirmação laboratorial para iniciar essa intervenção.

39-(IBED) O rastreamento de câncer de colo de útero pelo exame de Papanicolau deve ser iniciado aos 25 anos em mulheres sexualmente ativas, com periodicidade anual, e interrompido aos 64 anos, desde que haja pelo menos dois exames negativos nos últimos cinco anos, independentemente do status de imunização contra HPV.

40-(IBED) A avaliação da função renal na semiologia e propedêutica inclui a estimativa da taxa de filtração glomerular (TFG) por fórmulas como CKD-EPI ou MDRD, sendo que a elevação da creatinina sérica é um marcador sensível e precoce de lesão renal aguda, indicando sempre disfunção renal significativa.

41-(IBED) Situação hipotética: Um paciente com diabetes mellitus tipo 2 em uso de metformina e gliclazida é admitido com sudorese fria, tremores e confusão mental, após ter pulado uma refeição. A glicemia capilar é de 45 mg/dL. Assertiva: A conduta imediata consiste em administrar glicose oral, se o paciente estiver consciente, e suspender temporariamente a gliclazida, avaliando a necessidade de reduzir a dose ao reestabelecer a normoglicemia, sem necessidade de internação hospitalar para ajuste terapêutico, caso a recuperação seja completa.

42-(IBED) A espirometria é essencial para o diagnóstico e acompanhamento de doenças obstrutivas e restritivas pulmonares, e um VEF1/CVF < 0,7 pós-broncodilatador é diagnóstico de obstrução ao fluxo aéreo, independentemente da reversibilidade, sendo que um volume residual (VR) aumentado isoladamente indica enfisema pulmonar.

43-(IBED) O consentimento livre e esclarecido (CLE) do paciente é um pilar da bioética e da prática médica, sendo indispensável para qualquer procedimento diagnóstico ou terapêutico invasivo, mas sua obtenção pode ser dispensada em casos de urgência e emergência que impliquem risco iminente de morte ou lesão grave, mesmo que o paciente esteja consciente e capaz de expressar sua vontade.

44-(IBED) No manejo da hipertensão arterial resistente, definida como pressão arterial não controlada apesar do uso de três classes de anti-hipertensivos em doses máximas toleradas, incluindo um diurético, a investigação de causas secundárias deve ser abrangente, mas a aldosteronismo primário é a causa mais comum, e sua suspeita justifica a dosagem de aldosterona e renina plasmáticas, mesmo sem a presença de hipocalemia.

45-(IBED) A Lei nº 8.080/1990 estabelece que as ações e serviços de saúde executados pelo SUS, de forma direta ou indireta, através da participação complementar da iniciativa privada, são de natureza pública, sendo vedada a cobrança de qualquer valor por serviços de saúde prestados a usuários do SUS, exceto em situações específicas regulamentadas pelo controle social.

46-(IBED) A dor torácica de origem isquêmica deve ser imediatamente investigada com eletrocardiograma (ECG) e dosagem de troponinas cardíacas. Um ECG normal na apresentação inicial de um paciente com dor torácica sugestiva e ausência de elevação de troponinas exclui infarto agudo do miocárdio (IAM), permitindo a alta hospitalar segura do paciente após observação limitada.

47-(IBED) Situação hipotética: Um paciente com HIV em tratamento antirretroviral irregular apresenta febre, cefaleia, rigidez de nuca e confusão mental. A punção lombar revela líquido com predomínio de linfócitos, proteinorraquia e glicorraquia reduzida. Assertiva: A principal hipótese diagnóstica é neuromeningite tuberculosa, e o tratamento empírico deve ser iniciado com isoniazida, rifampicina, pirazinamida e etambutol, independentemente do resultado da pesquisa direta de BAAR ou cultura, devido à alta morbimortalidade da doença nesse perfil de paciente.

48-(IBED) A anemia falciforme, uma hemoglobinopatia hereditária, caracteriza-se por episódios de crises vaso-oclusivas e hemólise crônica. O tratamento com hidroxiureia é indicado para todos os pacientes sintomáticos, com o objetivo de aumentar os níveis de hemoglobina fetal (HbF), reduzir a frequência das crises e diminuir a necessidade de transfusões, mas seu uso é restrito a indivíduos adultos e sem contraindicações renais ou hepáticas.

49-(IBED) A vigilância em saúde, como componente essencial do SUS, abrange um conjunto de ações que visam controlar determinantes e condicionantes de saúde, englobando a vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, sendo que todas essas dimensões atuam de forma isolada para garantir a integralidade do cuidado.

50-(IBED) Na semiologia neurológica, a avaliação do coma utilizando a Escala de Coma de Glasgow (ECG) é fundamental. Um paciente com escore de 8 ou menos na ECG, mesmo que em ventilação mecânica e sedado, é sempre considerado um caso de coma grave, justificando a intubação orotraqueal e suporte intensivo, independentemente da etiologia do rebaixamento do nível de consciência.